



*Flávio Costa,
técnico*

FLAVIO Rodrigues da COSTA nasceu no Rio, a 14 de setembro de 1906, no Estácio. Estava destinado pelo pai, para ser general de Cavalaria, acabou técnico de futebol. O velho Costa não gostou da mudança de rumo, mas acabou gostando do sucesso do filho. Eram quatro irmãos, três homens e uma mulher. Os rapazes estavam todos destinados ao Exército, mas só um — o coronel Faustino da Costa — fez carreira militar e está na bica de ser general. José é agrimensor. Flávio, depois de fazer a escola pública, foi matriculado no Colégio Militar, onde era conhecido pelo apelido de Alicate, por causa das pernas arqueadas. Era o aluno 297. Em 1917, prestou exame de admissão e, em 1923, saiu engenheiro-agrimensor. Em 1924, foi desligado da Escola por motivo que não era nem ato de bravura nem algo que o pudesse desabonar mais tarde: apanhado conspirando contra o governo, foi preso e mandado para servir no interior. Fêz vida de soldado no duro, tomou parte em revolução, de soldado raso chegou a sargento. Mas a certa altura se convenceu mesmo que não nascera para o Exército e deu baixa em 1925. Estava farto de disciplina, de continência e de hierarquia. Apesar do conselho dos amigos, não quis mais saber da vida militar. Como êle, desistiram Baby, Baltazar, Rainha, Solon, Moacir Melo, Lagarto, Póvoas, Coelho e outros continuaram adiante. Era o "scratch" do Colégio Militar, constituído de elementos da primeira divisão da maioria dos clubes. Coelho hoje é coronel e Chiquinho Aguiar é governador do Espírito Santo. Como aluno do Colégio, defendeu as côres do Neves, de Niterói, depois jogou pelo Helênico, em várias posições. Assinou inscrição como amador pelo Flamengo e aí ficou até 1934, perdeu a vaga para Dori Kuerschner, em 1937. Nesse ano, aceitou convite para treinar a Portuguesa e fêz tanto sucesso que o Santos lhe acenou com boa proposta. Voltou ao Flamengo em 1938 e lá ficou por oito anos seguidos, até 1946 inclusive. Em 47, mudou-se para o Vasco por quatro temporadas. Em 1951, surgiu no Flamengo e o deixou (muitos dizem que para sempre) em 1953. Contra a vontade de João (Zova) Medrado Dias, assinou contrato com o Vasco (dois milhões de cruzeiros). Com vinte e cinco anos de vida esportiva, Flávio foi campeão de segundo time (em 25 e 31) e de primeiro (em 27), sempre pelo Flamengo. Como técnico: 39, 42, 43 e 44, pelo Flamengo; 45, 47, 49 e 50, pelo Vasco; 40, 43, 44 e 45, quatro títulos consecutivos, sem contar o sulamericano de 49 e dois vice, em 45 e 46, no Chile e na Argentina respectivamente. Há pouco tempo, esteve em choque com a ala moça de seu clube, a terceira crise séria que teve de vencer em vinte e cinco anos de futebol. Mas, ainda dessa vez venceu. Com tenacidade, tem feito muito pelo futebol brasileiro e é obra dêle a padronização do sistema e a disciplina dos jogadores, a quem incute senso de responsabilidade. Os entusiastas de Flávio dividem a história do futebol brasileiro em dois períodos: antes dêle (quando apanhávamos tristes goleadas dos argentinos) e depois dêle, com o Brasil tirando o vice-campeonato em 1950 e assombrando os jornalistas e especialistas de todo o mundo que estavam então no Rio. No mais, Flávio Costa vive para a família, é meio cético, às vezes indiferente e não é propriamente, muito pelo contrário, o que se conhece como um ambicioso. Um homem diferente, portanto, do que aparece ao público, empenhado, tantas vezes, em verdadeiras batalhas, nos bastidores ou no palco, à vista das multidões que o julgam e o consagram.

SOIRÉE

IBRAHIM SUED

● **OS DOIS ELEGANTES** acontecimentos de que o Príncipe Ali Khan participou nesta cidade foram decididamente na bonita residência de veraneio do sr. e sra. George Hime e no velho Largo do Boticário com o sr. Bob Winans. Em Petrópolis, todo mundo esteve presente. A Princesa Dona Fátima, muito bem vestida, depois do jantar, preferiu uma partida de "bridge", enquanto outros dançavam. A sra. Carlos Heilborn, muito elegante, exibiu jóias de muito bom gosto. O sr. e sra. Arthur Bernardes Filho, recém-chegados do Uruguai, reviam velhos amigos. Com o sr. Winans, que recebia, sentindo naturalmente a falta da sra. Naná, foi um "petit-comité", com a presença do Marquês de Vogué, um circulante cidadão do "Tout-Paris". O sr. e sra. Ângelo Sertório reapareciam pela primeira vez em sociedade, depois do casamento. A sra. Vera Pretzman liderava um grupo, com sua palestra de mulher bem freqüentada. O sr. Assis Chateaubriand, com uma de suas famosas camisas de peito duro, palestrando em vários idiomas. Depois, a convite do popular "play-boy", esticamos em um "night-club" da cidade.

● **DE SÃO PAULO**, recebi notícias de que a família Morganti deu o "sim" para o casamento da srta. Maria Helena com o jovem ator Hélio Souto. Chegaram ao Rio, em viagem de lua-de-mel, os Viscondes de Hambleton. Estão hospedados no Copa. Depois de uma longa temporada no Velho Mundo, regressou o casal Joaquim Monteiro de Carvalho, um dos conhecidos e prestigiados casais da sociedade carioca.

● **MOVIMENTA-SE** o Country Club para eleger a sua nova diretoria. O Presidente Vicente Galliez, depois de uma eficiente atuação (cinco anos) à frente desse elegante clube, o mais fechado do Brasil, apesar da insistência de uma grande corrente, não pretende, por motivos particulares, continuar a dirigir os destinos do clube. Para sucedê-lo, há um grande movimento em torno do nome do sr. Paulo Sampaio, um dos senhores prestigiados e conhecidos na sociedade brasileira, e nos círculos aeronáuticos do país, onde, dirigindo a Panair, leva para os quatro cantos do mundo a bandeira do Brasil. Será, certamente, um grande nome para suceder um presidente que, em cinco anos, transformou o Country em um dos mais elegantes pontos de encontro do "society" carioca.

● **NA ELEGANTE MANSÃO** de Cosme Velho, o sr. e sra. Roberto Marinho ofereceram um pequeno jantar à sra. Hugo Gouthier, que está de volta para New York. Durante a noitada, foi decididamente descoberto o aniversário da sra. César Melo Cunha. Estêve presente também a jovem estrêla de Hollywood, Elaine Stewart, que fazia o seu reaparecimento, depois da operação a que se submeteu no Hospital dos Estrangeiros. Também estou informado de que, por ocasião da presença do Cardeal Spellman no Brasil, durante o Congresso Eucarístico, essa personalidade da Igreja Católica será hóspede do casal Marinho, que já o hospedou quando da sua primeira visita à nossa terra.

● **FLASHES:** Brevemente a Campanha de Um Milhão. No Rio, o sr. Michel Smiley, que foi casado com a sra. Perla Lucena. O sr. Jorge Bouças insiste na idéia de levar uma caravana a Cannes, durante o Festival de Cinema, com o propósito de organizar ali uma torcida para o "Samba Fantástico", película brasileira que defenderá o prestígio do cinema nacional. No fim do mês, será inaugurada a "boite" Piraquê, um acontecimento muito elegante do "society" carioca. A srta. Vera Finkanauer foi escolhida pelo Clube de Petrópolis, para disputar o cobiçado título de "Miss Elegante Bangu" de 1955. No próximo dia 2. estarei

na Rádio Globo, com um programa semanal (todos os sábados). O sr. e sra. Alberto Proença de Faria continuam muito Cabo Frio. Dizem que o sr. Bety está um exímio pescador. E que, agora, sua única preocupação é bater o "record" mundial do "Olho de Boi", do qual é detentor o sr. César Melo Cunha. Reparem na elegância e beleza da srta. Joy Pessoa. A jovem em questão está se tornando verdadeira líder da nova geração do "society" carioca.

● **HOJE É SÓ.** Sômente contra a Dama de Prêto. O resto depois eu conto.



Em uma elegante recepção, sr. Gustavo Magalhães, sr. Antônio Carlos de Almeida Braga, Embaixatriz Vasco Leitão da Cunha e o Embaixador de Portugal, sr. Antônio de Faria.



O futuro Presidente do Country, sr. Paulo Sampaio entre a senhora Bento Ribeiro Dantas e o sr. Austregésilo de Athayde.



Elaine Stewart, em uma noite elegante. Está de malas prontas. Vai voltar para Hollywood.